

# Jornal da Cognópolis



O laboratório conscienciológico de autopesquisas, cientificamente planejado para à aplicação da técnica da Imobilidade Física Vigil, foi reinaugurado pela nova gestão do CEAC.

## A serenidade vencendo a ansiedade

**Prof. Flávia Rogick**  
Divulgação

**A**inda que não conheçamos o Serenão, podemos nos aproximar de seu holopensene através do laboratório de Imobilidade Física Vigil. Um tanto quanto ousada essa afirmação, mas, qual seria o primeiro passo para se alcançar a serenidade íntima senão por meio do autocontrole somático?

Inicialmente, a vivência da Imobilidade Física Vigil no laboratório se destina ao controle da psicomotricidade. Saber parar o corpo físico depende do domínio da própria vontade sobre o soma, e a experiência, neste sentido, é impar para quem a vivencia. O autocontrole somático é ainda pré-requisito para o controle das bioenergias, das emoções e do pensamento.

Após algumas experiências laboratoriais, a conscin começa a

mensurar o nível de ansiosismo pessoal. Para identificá-lo, além do domínio da vontade, o pesquisador precisa ter a vontade sincera de enxergar a própria realidade e manter-se aberto para identificar possíveis conflitos interiores, contaminadores do holopensene pessoal.

O ambiente sereno e tranquilo do laboratório é um dinamizador do autodiagnóstico pois, ao sentar-se na poltrona confortável, a pessoa é obrigada a encarar o contraste entre o padrão energético pessoal (geralmente ansioso) e o padrão energético dos amparadores extrafísicos de função deste laboratório, especialistas no estudo e vivência da imperturbabilidade íntima por intermédio da racionalidade.

Outra vantagem importante da imobilidade física é o desenvolvimento

da sensibilidade anímico-parapsíquica. Quando começa a dominar o sistema nervoso, a conscin permite-se o desenvolvimento de atributos conscienciais parapsíquicos os quais se encontravam, até então, obnubilados pelo excesso de movimentos cerebelares.

Toda conscin subjugada ao soma é vítima de si mesmo. O ansioso precisa aprender a controlar-se, e a imobilidade somática é uma das fórmulas utilizadas pelos conscienciólogos para a conquista da serenidade íntima.

Retiramos do conscienciograma a questão 726 para a autorreflexão do leitor: Qual a sua estabilidade psicossomática entre os estressamentos críticos, os conflitos e o autocontrole sobre os sentidos? ●



## Enciclopédia da Conscienciologia

Prof. Eliana Manfroi  
 Simone Di Domenico

A evolução da humanidade vem resolvendo problemas que a afligem há milênios. A Ciência tem dado respostas às necessidades intrafísicas, ao longo dos Séculos, permitindo a erradicação de epidemias, o tratamento da maioria das doenças e a produção de alimentos e bens em escala planetária.

Contudo, a Ciência não conseguiu responder às questões fundamentais da vida humana relativas ao sentido da existência e à verdadeira natureza dos seres em evolução.

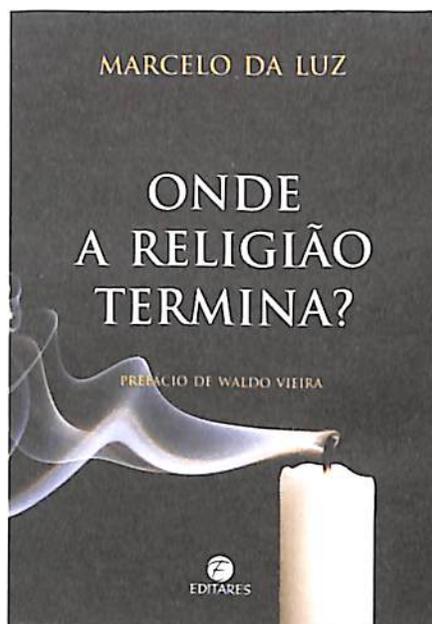
A Conscienciologia vem atender esta demanda evolutiva, notadamente pela produção e publicação da Enciclopédia da Conscienciologia, em Foz do Iguaçu, Paraná. A megagestação consciencial conta, atualmente, com mais de dois mil verbetes, quase dez volumes e 100 neoverbetógrafos autores, sob a coordenação do cientista consciencial, professor Waldo Vieira.

O programa Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia é a base de sustentação financeira deste importante empreendimento da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Sua operacionalização se dá por meio de adesão voluntária anual de pessoas físicas e jurídicas, através de contribuição financeira revertida integralmente para a concretização da Enciclopédia e manutenção das estruturas de produção: Holociclo, Holoteca e Tertuliarium.

A Enciclopédia é considerada cláusula pétria da programação existencial dos intermissivistas lúcidos e participar como mantenedor do Programa é contribuir para o completismo da maxiproéxis grupal.

E você, leitor ou leitora, já é Amigo(a) da Enciclopédia? Já escreveu um verbete? Lembre-se: Juntos vamos mais longe!

**ELIANA MANFROI** é voluntária do Programa Amigos da Enciclopédia.



## Ex-Fre diálogo



**Por que o título do livro é uma interrogação?**

Pretendo promover diálogo e esclarecimento. A afirmação peremptória do tipo "a morte da fé" não seria adequada ao meu livro. A razão é simples: diferentemente de outros autores secularistas, fui doutrinador religioso nesta vida (em outras também). A doutrinação é sempre o discurso impositivo de quem acredita ter a verdade absoluta. A reciclagem assistencial requer outra atitude firme, racional, aberta, pacífica e com cosmoética.

**Deus existe?**

No livro, discorreremos detalhadamente sobre o assunto. Resumidamente: "Deus" (com maiúscula) é uma ideia que existe em muitas religiões e culturas, na tentativa de descrever o primopensene ou causa primeira do cosmo. As muitas ideias sobre "Deus" são fruto da imaginação, desejos e interesses humanos. Nesse sentido, "Deus" não existe. O primopensene ainda é um assunto inacessível neste plano terrestre, é um tema mateológico. Contudo, interpretações equivocadas de experiências extrafísicas fizeram com que muitos indivíduos e grupos, ao longo da história, considerassem outras consciências ao modo de deuses, seres superiores, salvadores ou "Deus". Há consciências que acreditam serem "Deus" e muitas outras que acreditam em "Deus" ou deuses. Nesse sentido, existem os guias amauróticos. A consciência um pouquinho mais evoluída do que a média não manipula outros nem se deixa manipular.

**Por que o cristianismo está baseado em mitos?**

Porque toda a base dessa religião está assentada na figura de um homem que foi transformado em mito, o mito do salvador único. No livro, discorro sobre como se deu essa transformação ao longo da História. A crença em Jesus, enquanto ser divino e "redentor",

# Marcelo da Luz propõe mais e menos discurso impositivo

*Onde a Religião Termina?* aborda os fundamentos da religião enquanto originada de engano parapsíquico. No seu livro lançado pela Editares, Marcelo da Luz analisa o discurso religioso, seus mecanismos de manipulação e desconstrói os principais mitos do cristianismo. Além disso, realiza uma análise conscienciométrica da consciência fascinada pela santidade e correlações entre religião e violência.

é tão insólita que não encontra consenso. Se alguém for capaz de suspender por alguns momentos a lavagem cerebral operada pela mesologia, poderá facilmente desmontar o mito. Como? Os evangelhos são contraditórios e repletos de propostas imaturas quanto à evolução da consciência. O cristianismo, hagiologia, ritos, instituições e atividades assistencialistas decorrem desse mito.

**Quais são as estratégias usadas pelos pregadores para encantar e manipular os fiéis?**

A oratória religiosa é basicamente a articulação de um discurso autoritário. Inexiste a possibilidade de diálogo no discurso religioso, pois há uma abissal assimetria entre o plano em que se encontra o falante (“divino”, “absoluto”) e o local no qual estão os ouvintes (“finitude”, “humanidade”). Uma série de recursos é utilizada para minimizar ou mascarar o autoritarismo do discurso. Entre as estratégias discursivas estão: sedução, provocação, tentação e intimidação, as quais explico detalhadamente no livro. Esse tópico faz parte do curso “Descrenciologia” incluído nas minhas itinerâncias. Um dos objetivos do curso é promover a profilaxia quanto às falácias e métodos persuasivos anticosmoéticos em nossas práticas docentes. O curso pode ser interessante para os professores de Conscienciolgia pelo menos por três motivos: **1)** Durante toda a história humana, o parapsiquismo sempre foi interpretado em chave religiosa ou ocultista; **2)** pelo menos 80% das consciências, no planeta, professam explicitamente alguma religião; **3)** Os docentes de Conscienciolgia encontrarão muitos alunos com sérias dúvidas e questões relacionadas à vivência religiosa; respostas evasivas e dogmáticas do professor nesse campo, são inadmissíveis.

**Em que medida a religião causa dependência nos crentes?**

As religiões promovem a “terceirização das escolhas existenciais”, inoculando a crença de que a consciência não pode pensar por si mesma, não pode ser autônoma. Daí decorre todo o processo de “institucionalização da dependência”, no qual os “funcionários do sagrado” ocupam necessariamente o papel de guias do “rebanho” e intermediários entre os devotos e seus deuses. Por outro lado, esse mecanismo vai ao encontro da tendência latente na consciência de se aferrar às zonas de conforto, isentando-se da autorresponsabilidade quanto ao próprio itinerário evolutivo. Segundo essa ótica, é melhor seguir ou copiar um modelo pronto do que se arriscar em experiências. Na Igreja Católica, por exemplo, é comum os teólogos dizerem que “seria preferível errar junto com a Igreja que acertar sozinho” (sic). Todo esse processo tem como consequência a atrofia da inteligência evolutiva e a inibição, distorção ou repressão do parapsiquismo.

**O fato de você ter sido religioso profissional e sacerdote influenciou seu livro?**

Esse fato é a razão de ser desta obra. Sou consciência em pleno processo de recomposição. Isto significa: estou num momento evolutivo no qual começo a fazer alguma assistência às antigas vítimas, isto é, às pessoas doutrinadas por mim no passado (remoto e próximo). Estava em grande déficit egocármico (insistia na automimese) e grupocármico (funcionava ainda como eficaz lavador de cérebros). Este livro tem objetivo de prestar assistência àquelas consciências já capazes de questionar os embaraços evolutivos da religião, mas que ainda permanecem vinculadas à crença religiosa. ●

# Agenda



## 2ª Semana da Reeducação Consciencial

07 a 16 de Outubro  
Auditório Discernimentum  
Cognópolis Foz do Iguaçu



## CBN autoconhecimento

Segunda a sexta às 18h40  
CBN Foz - 1320 AM ou  
www.cbnfz.com.br



## 13ª imersão Heterocrítica de Obra Útil

05 a 06 de Novembro  
(presença da autora Maria  
Elena Johampeter)  
(45) 3525-2652



## ECP3

16 a 18 de setembro  
Pró-campus IIPC Saquarema  
Hotel Guanabara Palace/RJ  
(Curso sem pré-requisito)  
(45) 2102-1448



## Quartas energéticas (palestras gratuitas)

Das 19h às 21h  
Sala de reunião Shopping  
JL Cataratas (2º piso)  
assipi@gmail.com

**KONSTRUIR**<sup>®</sup>  
Acabamentos  
www.konstruir.com.br

Pisos • Revestimentos • Louças  
Metais Sanitários • Porcelanatos

Fone: (45) 3521-8000 | Fax: (45) 3521-8017  
Av. Carlos Gomes, nº 682 | Vila Portes  
CEP: 85865-130 | Foz do Iguaçu | PR



Viagens Nacionais e Internacionais,  
Pacotes turísticos, Intercâmbio, Câmbio  
de moedas estrangeiras...

Consulte a Frontur no Cataratas  
JL Shopping **(045)3027-6965**

Quer comprar  
Terrenos nos  
Condomínios do  
Bairro Cognópolis?  
Fale comigo!

## Informações com Moacir

Campo dos Sonhos | Villa Consciencia  
Evolução | Cosmoética

Casas novas a Venda 100m² e Terrenos  
Bairro Cognópolis.

moacir@cybermais.net

Tel: (45) 3528.1040 | Cel: (45) 9137.5860

**GRÁFICA grafel**

FONE: 3523.0440 - 3523.2142 - AV. FELIPE WANDSCHEER, 1485



**TAXI ODAIR**  
**(45)9975-8613**

Servindo a CCCI há 10 anos.



**Taxi 24 Horas**

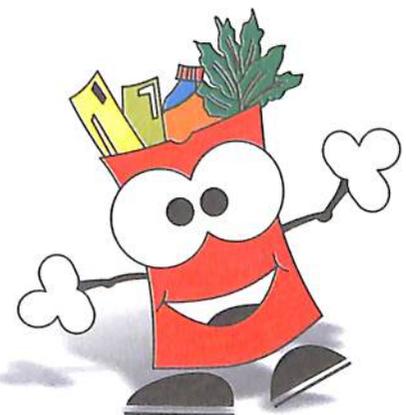
Carro para 6 pessoas

Leonel: 9973-9333 e 9147-9333

Marinez: 9135-5545

marines\_lazzarotto@hotmail.com

**Consalter**  
**Supermercado**  
O Super-Amigão  
**(45) 3523.1300**



**comunicons**  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE  
COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLOGICA

Direção e produção: Paulo André Norberto  
Editor-chefe e jornalista responsável: Cláudio Monteiro MTB 18.009  
Revisão e checagem: Julieta Mendonça e Tânia Crespo  
Projeto Gráfico e diagramação: Bruno Almeida (Buguno) | Estúdio Magenta  
Comercial: Solange Camargos | comercial@jornaldacognopolis.org  
Distribuição: Lucimara Frederico

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC) e a partir de 07/2009 Jornal da Cognópolis.

Publicação mensal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Instituição Conscienciocêntrica Responsável:

Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS).

ANO 16 - nº 187 - Fevereiro de 2011 - Tiragem: 1000 exemplares

Endereço:

Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206 - Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil

Email:

redacao@jornaldacognopolis.org